

# DERMATOLOGIA E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Edição XV

## Capítulo 4

### BOTOX E TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DE PROEMINÊNCIA DO MÚSCULO PLATISMA: REVISÃO DE LITERATURA

LUIZ OTÁVIO DE SOUZA CREPALDE<sup>1</sup>  
JÚLIA SOUZA DE ANDRADE<sup>1</sup>  
KAROLINNE SANTOS BATISTA<sup>1</sup>  
CAMILA BECHARA KALLÁS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Medicina - Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG.

<sup>2</sup>Dermatologista - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Membro titular da SBD e SBCD

*Palavras-chave: Toxina Botulínica; Botox; Músculo Platisma*

DOI

10.59290/978-65-6029-238-3.4

EDITORA  
**P** PASTEUR

## INTRODUÇÃO

A região cervical, com sua complexa interação de músculos, pele e tecido adiposo, desempenha um papel fundamental na definição da estética facial e na expressão da jovialidade. Dentre os diversos componentes anatômicos que moldam essa área, o músculo platísmo (PP) se destaca por sua influência marcante na aparência do pescoço e da linha da mandíbula. Estendendo-se da região torácica superior até a mandíbula, este músculo superficial, quando em contração, revela seus contornos, podendo resultar em uma aparência menos definida da mandíbula e no surgimento de faixas verticais no pescoço, características da proeminência do músculo platísmo.

O envelhecimento, um processo natural e inevitável, desencadeia uma série de alterações fisiológicas que afetam a estrutura e a função do platísmo. A contração contínua do músculo ao longo dos anos leva ao encurtamento de suas fibras, resultando em uma aparência progressivamente mais proeminente. Além disso, a flacidez da pele cervical, a diástase do músculo platísmo e a perda de gordura cervical podem agravar a PP, acentuando a perda de definição da linha da mandíbula, a formação de papadas e o surgimento de faixas verticais visíveis.

As implicações estéticas da PP transcendem a mera aparência física, impactando significativamente o bem-estar psicológico e a autoestima do indivíduo. A percepção de um pescoço envelhecido e com contornos indefinidos pode gerar sentimentos de insatisfação e insegurança, afetando a qualidade de vida e as interações sociais. Além disso, a PP pode interferir na expressividade facial, limitando a capacidade de transmitir emoções e nuances sutis através da mímica.

Diante do impacto significativo da PP na estética cervical e no bem-estar individual, a busca por soluções terapêuticas eficazes se torna imperativa. A toxina botulínica tipo A (BT-A) emerge como uma opção de tratamento promissora, oferecendo a possibilidade de modular a contração do platísmo e suavizar os contornos do pescoço. No entanto, a compreensão aprofundada da anatomia e da fisiologia do platísmo, bem como dos mecanismos de ação da BT-A, é crucial para otimizar os resultados terapêuticos e minimizar os riscos de complicações.

Este capítulo se propõe a explorar em detalhes a anatomia e a fisiologia do músculo platísmo, os fatores que contribuem para a sua proeminência, as implicações estéticas e psicológicas da PP, e as opções de tratamento disponíveis, com foco especial na utilização da BT-A. Ao longo deste capítulo, serão apresentados dados científicos atualizados, técnicas de avaliação clínica e abordagens terapêuticas inovadoras, visando fornecer aos leitores um conhecimento abrangente e aprofundado sobre a proeminência do músculo platísmo e suas implicações na estética cervical.

## METODO

Esta revisão de literatura investigou a aplicação da toxina botulínica tipo A no tratamento da proeminência do músculo platísmo. A pesquisa bibliográfica foi conduzida de forma abrangente nas bases de dados PubMed e Cochrane, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "*botulinum toxin*" e "*platysma muscle*", combinados estrategicamente com operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados no período de 2021 a 2025, garantindo a relevância e atualidade dos dados analisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão de literatura sobre estudos recentes que investigam a eficácia e segurança da OnabotulinumtoxinA como alternativa não cirúrgica para o tratamento da PP moderada a severa indica que o tratamento proporciona melhorias significativas na aparência estética, com alta taxa de satisfação entre os participantes e um perfil de segurança favorável. Os resultados clínicos mostram uma redução na severidade da PP, conforme avaliado por escalas específicas (FABI *et al.*, 2025). Além disso, a incidência de eventos adversos foi baixa, predominantemente leve e comparável à do placebo, reforçando a segurança da toxina botulínica para essa finalidade (SHRIDHARANI *et al.*, 2025).

O estudo realizado por Shridharani *et al.* (2025) incluiu participantes adultos com PP moderado a severo, que receberam doses ajustadas de 26, 31 ou 36 unidades do medicamento com base na gravidade inicial da condição em cada lado do pescoço. A avaliação dos resultados mostrou que 76,7% dos participantes tratados com OnabotulinumtoxinA alcançaram uma melhora de pelo menos um grau na escala de severidade da PP aos 14 dias, comparado a apenas 21,2% no grupo placebo.

Em estudo semelhante, com dosagens diferentes de medicamentos, Rohrich *et al.* (2025) pesquisou 164 participantes adultos com PP moderado a severo, que foram selecionados para receber uma única dose baixa (26, 31 ou 36 U), dose alta (52, 62 ou 72 U) de OnabotulinumtoxinA ou placebo, com acompanhamento por 4 meses. Os resultados demonstraram que 77,8% dos participantes que receberam a dose baixa e 88,2% que receberam a dose alta atingiram uma melhora de pelo menos um grau na escala *Clinician Allergan Platysma Prominence Scale (C-APPS)* aos 14 dias, em compa-

ração a apenas 12,0% no grupo placebo ( $P < 0,0001$ ).

Em relação à eficácia e segurança da OnabotulinumtoxinA (BOTOX) no tratamento da proeminência do platísmo (PP), a pesquisa realizada por Fabi *et al.* (2025) revelou que o tratamento foi altamente eficaz e bem tolerado. O estudo incluiu 408 participantes adultos com PP moderada a severa, randomizados para receber uma dose única de 26, 31 ou 36 unidades de OnabotulinumtoxinA ou placebo, com acompanhamento por 120 dias. A incidência de eventos adversos foi semelhante entre os grupos tratados com OnabotulinumtoxinA (23,6%) e placebo (21,5%), sendo a maioria dos eventos leves e relacionados ao procedimento de injeção, como hematomas no local da aplicação. Ademais, não foram registrados casos de disfagia ou fraqueza muscular no pescoço, reforçando o perfil de segurança favorável do tratamento (FABI *et al.*, 2025).

Nesse sentido, a respeito da fisiologia da melhora estética proporcionada pela utilização da BT-A, o processo se dá pela sua capacidade de induzir de maneira temporária uma paralisia do músculo platísmo e assim reduzir a contração excessiva. De acordo com os achados, a melhora estética pode ser observada de maneira rápida após a aplicação, uma vez que os resultados se tornam aparentes após 14 dias da realização do tratamento. Além disso, os benefícios da intervenção não se limitam ao aspecto físico, mas também ao impacto psicológico e social dos pacientes, uma vez que promove o rejuvenescimento estético. A redução das faixas verticais e da papada contribuem para uma melhora significativa na percepção de imagem corporal, o que, por sua vez, está associado ao aumento da autoestima e à diminuição de sintomas relacionados à depressão e à ansiedade.

Apesar dos benefícios citados, embora a toxina botulínica seja segura na maior parte dos tratamentos, também são encontrados na literatura a ocorrência de efeitos adversos (EA). Nesse sentido, a maioria dos EA relatados são leves, como dor local, edema e parestesia. Nesse âmbito, estudos mostram que tais EA são temporários e tendem a desaparecer com poucos dias após as aplicações. A ocorrência de EA graves, como fraqueza muscular progressiva, é rara, mas possível e especialmente mais recorrente quando há inadequação na dose aplicada, no local de aplicação ou na profundidade da injeção. Nesse ponto, acredita-se que doses mais altas podem se espalhar para músculos adjacentes, resultando em fraqueza de músculo que não são o alvo da toxina. Além disso, a profundidade da aplicação pode estar relacionada, uma vez que o platísmo é um músculo fino e as aplicações devem ser realizadas de maneira superficial a este. Nesse sentido, a padronização das doses, como observado em estudos como o de Shridharani *et al* (2025), se mostrou fundamental para a minimização dos riscos e a maximização dos resultados estéticos desejados.

A abordagem padronizada para o uso da BT-A, com a definição clara de doses e locais de aplicação, também é corroborada por ensaios clínicos que sugerem que protocolos rigorosos de tratamento oferecem menor incidência de efeitos adversos. Os achados nesta revisão defendem que a adequação da dosagem está diretamente relacionada à eficácia e segurança do procedimento. Foi observado que tratamentos com doses elevadas de toxina botulínica podem não ser mais eficazes, mas que ao contrário, podem aumentar os riscos de EA graves, como a fraqueza muscular, e disseminação do efeito da toxina, afetando áreas indesejadas. Além disso, a aplicação correta da BT-A, deve ser realizada de modo a respeitar a anatomia do

paciente, com o intuito de garantir resultados naturais e satisfatórios.

Além da toxina botulínica outras abordagens podem ser realizadas para o tratamento da PP, como intervenções cirúrgicas e terapias com laser. Entretanto, foi observado nesta revisão que os autores Rohrich *et al.* (2023) apontam a BT-A como sendo mais vantajosa, uma vez que possui natureza não invasiva, rápida recuperação e resultados estéticos satisfatórios, sendo frequentemente preferida pelos pacientes. Pode-se considerar que essa preferência é também influenciada pela menor necessidade de tempo de inatividade no pós procedimento e pela ausência de cicatrizes, que são características presentes em opções cirúrgicas, como no lifting cervical.

Por fim, observamos que a aplicação da toxina botulínica tipo A representa uma abordagem eficaz e segura para o tratamento da proeminência do músculo platísmo, sendo benéfica tanto para a melhoria estética quanto para o bem-estar psicológico dos pacientes. A minimização dos EA é realizada pela aplicação segura, através de doses padronizadas e técnica de aplicação cuidadosa. Ademais, o contínuo avanço nas pesquisas sobre a utilização da BT-A para a PP deve reforçar a importância de um tratamento individualizado e baseado em evidências científicas, maximizando os benefícios e a segurança do procedimento.

## CONCLUSÃO

A revisão de literatura demonstrou que a aplicação da toxina botulínica tipo A (BT-A) é uma abordagem eficaz e segura para o tratamento da proeminência do músculo platísmo (PP), proporcionando benefícios estéticos significativos e impactando positivamente o bem-estar psicológico dos pacientes. Os estudos ana-

lisados confirmam que a BT-A reduz a contração excessiva do platisma, melhora a definição da linha da mandíbula e suaviza as faixas verticais do pescoço, resultando em uma aparência mais harmoniosa e rejuvenescida.

Além da eficácia estética, a toxina botulínica se destaca por sua alta taxa de segurança, com eventos adversos predominantemente leves e transitórios, especialmente quando aplicada de maneira adequada e com dosagem padronizada. A adoção de protocolos rigorosos de aplicação tem se mostrado essencial para minimizar riscos e otimizar os resultados clínicos,

reforçando a importância de um tratamento baseado em evidências científicas.

Embora alternativas terapêuticas, como procedimentos cirúrgicos e terapias a laser, também sejam consideradas, a BT-A se sobressai como uma opção minimamente invasiva, de recuperação rápida e com alto índice de satisfação dos pacientes. Diante disso, seu uso contínuo na prática clínica, aliado a avanços científicos e técnicas aprimoradas, poderá consolidar ainda mais seu papel como tratamento de escolha para a PP moderada a severa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBVIE. A research study to evaluate safety and how well the study drug, BOTOX works for the treatment of platysma proeminence (neck bands).

ABBVIE, A. Study to Assess the Safety and Effects of OnabotulinumtoxinA (BOTOX) Intramuscular Injection in Adult Participants With Moderate to Severe Platysma Prominence, 2021.

FABI, S. *et al.* Improvement of Platysma Prominence with OnabotulinumtoxinA: Safety and Efficacy Results from a Randomized, Double-blinded, Placebo-controlled Phase 3 trial. *Journal of the American Academy of Dermatology* v. 92,2, p. 285-291, 2025. DOI: 10.1016/j.jaad.2024.10.027.

ROHRICH, R.J. *et al.* Efficacy and Safety of OnabotulinumtoxinA for the Treatment of Platysma Prominence: A Randomized Phase 2 Dose-Ranging Study. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 155,1, p. 79-88, 2025. DOI: 10.1097/PRS.00000000000011472.

SHRIDHARANI, S.M. *et al.* Improving Neck and Jawline Aesthetics With OnabotulinumtoxinA by Minimizing Platysma Muscle Contraction Effects: Efficacy and Safety Results in a Phase 3 Randomized, Placebo-Controlled Study. *Aesthetic Surgery Journal* v. 45,2, p. 194-201, 2025. DOI: 10.1093/asj/sjae220.